

FOLHA DE S.PAULO



Com venda de ativos, reservas da Petrobras caem pelo segundo ano seguido

Empresa diz que reservas provadas de petróleo caíram 0,16% em 2019

29.jan.2020 às 19h53

Nicola Pamplona (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/nicola-pamplona.shtml>)

RIO DE JANEIRO A Petrobras (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/petrobras-suspende-viagens-para-china-devido-ao-coronavirus.shtml>) informou nesta quarta (29) que suas reservas provadas de petróleo caíram 0,16% em 2019, chegando ao final do ano em 9,59 bilhões de barris de óleo equivalente (somado ao gás).

É o segundo ano seguido de queda, com influência do processo de venda de ativos da estatal. Em 2018, a redução foi de 1,49%, segundo critérios de avaliação reconhecidos pela SEC (o órgão regulador do mercado financeiro dos Estados Unidos).

O indicador de reservas provadas calcula quanto petróleo e gás natural uma empresa consegue produzir nas áreas sob sua concessão

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/producao-brasileira-de-petroleo-e-gas-bate-recorde-em-2019.shtml>), segundo a tecnologia existente e as perspectivas de preço do petróleo.

É usado para avaliar o valor de uma petroleira e varia de acordo com o volume produzido pela empresa e as descobertas de novas reservas durante o ano.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA



Fachada da Petrobras; em 2019, a Petrobras produziu 913 milhões de barris de petróleo e gás - Lucas Tavares/Folhapress

Em 2019, a Petrobras produziu 913 milhões de barris de petróleo e gás e acrescentou às reservas provadas 969 milhões de barris, fruto da revisão do contrato de cessão onerosa e a aprovação de novos projetos nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo.

Assim, desconsiderando as vendas de ativos, haveria uma reposição de 106% do volume produzido. Os desinvestimentos, porém, subtraíram 72 milhões de barris das reservas provadas da companhia.

Em nota, a Petrobras diz que o volume é referente às vendas de 34 campos terrestres de petróleo no Rio Grande do Norte, quatro campos marítimos na Bacia de Campos e 50% de participação em outros dois projetos na Bacia de Campos.

De acordo com critérios técnicos da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

A diferença, diz a empresa, está associada a premissas econômicas, como preços e custos, e à possibilidade de considerar estimativas de produção para além dos prazos contratuais das concessões.

Diferentemente de anos anteriores, porém, a Petrobras preferiu privilegiar o critério norte-americano na divulgação de 2019.

Embora o plano de venda de ativos continue em curso, a expectativa é que a estatal reverta a queda no indicador de reservas quando começar a contabilizar descobertas em áreas adquiridas nos últimos leilões da ANP.

No fim de 2019, a empresa liderou, com 90% de participação, consórcio que arrematou a área de Búzios, a maior do chamado megaleilão do pré-sal, com reservas estimadas em até dez bilhões de barris.

Maior descoberta de petróleo do país, Búzios já é hoje o segundo maior produtor de petróleo do país: em dezembro, extraiu, em média, 453 mil barris de petróleo e 17 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510](https://login.folha.com.br/assinatura/390510))

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/com-venda-de-ativos-reservas-da-petrobras-caem-pelo-segundo-ano-seguido.shtml>

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA